



Fotografia de Rosana Matzenbacher

HOMENAGEM AO DR. NELSON IVO MATZENBACHER

O prof. Dr. **Nelson Ivo Matzenbacher** nasceu a 19 de abril de 1927, em União da Vitória, Paraná. Veio para Porto Alegre, ainda na infância, onde cursou o primário no tradicional Colégio Farroupilha.

A seguir fez o curso Industrial de Mecânica de Máquinas na Escola Técnica Parobé e depois, na mesma instituição, o curso técnico de Mecânica de Máquinas e Motores. Na mesma época cursou flauta no Instituto de Belas Artes do RS, hoje Instituto de Artes da UFRGS.

Em 1948 foi admitido na VARIG como mecânico de instrumentos de vôo. Novos cursos e, em 1951, é admitido no Quadro de tripulantes da VARIG como co-piloto. Em 1954 foi promovido a Comandante. Começando com os aviões DC-3 e C-47 foi sucessivamente promovido e pilotou os Convair 240, Super G Contellation e já na era dos jatos, o Caravelle SE-210, Convair-990-A e Boeing 707. Aposentado em 1967, foi recontratado pela VARIG como comandante Master e ficou na companhia até 1977. Em sua brilhante carreira como aeronauta familiarizou-se com as nuvens e as estrelas, as quais gostava de apresentar a seus alunos e amigos.

Graduou-se em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) na PUCRS (1970 – 1973).

Cursou a Pós-Graduação em Botânica na UFRGS obtendo o Mestrado (1974-1979) orientado pelo prof. Bruno Edgar Irgang. Mais tarde, também no PPG Botânica da UFRGS, doutorou-se em Botânica (1993-1998) com a orientação do prof. Luís Rios de Moura Baptista. Sua dissertação, “Estudo taxonômico do gênero *Eupatorium* L. (Compositae) no Rio Grande do Sul, Brasil” e sua tese, “O complexo Senecionioide (Asteraceae-Senecioneae) no Rio Grande do Sul, Brasil”, versaram sobre dois importantes grupos de compostas (Asteraceae) no Sul do Brasil.

Em suas viagens também aproveitou a oportunidade para conhecer instituições como Museus, Jardins Botânicos e Universidades. Nessa época, revisou vários herbários americanos e europeus, incluindo consultas a materiais-tipo das asteráceas.

Em 1977 passou a integrar o quadro de professores da PUCRS, onde atuou até sua aposentadoria em 2001. Atuou por muitos anos nas áreas de Conservacionismo e de Botânica Sistemática. Também na PUC participou de vários projetos e outras atividades como na organização do Herbário do Museu de Ciências da PUC (MPUC) e como encarregado do Laboratório de Sistemática Vegetal do mesmo museu. Destaca-se o seu trabalho de pesquisa no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, sendo o responsável pela identificação de boa parte da diversidade vegetal local.

Numerosas turmas do curso de Biologia da PUC lhe prestaram homenagem como paranifo ou professor homenageado.

Continuou a desenvolver pesquisas em Taxonomia Vegetal, especialmente na família de seu maior interesse, a família Asteraceae. Publicou diversos artigos nesta área, destacando-se os trabalhos com *Eupatorium*, *Vernonia* e *Senecio* do RS e a Flórmula da Fazenda São Maximiano (fig. 1), resultante de colaboração com diversos alunos de pós-graduação em Botânica da UFRGS, a qual elenca e ilustra as espécies de plantas da área mostrando sua biodiversidade.

Também foi um grande coletor de material botânico. Encontram-se registrados 2061 coletas na base de dados speciesLink, mas o número é bem maior, já que parte dos herbários não tem todo seu acervo informatizado.

Durante muito tempo foi uma referência para a identificação de espécies de Asteraceae. Colaborou com muitos colegas pesquisadores, pois recebia exemplares para identificação de várias partes do Brasil.

Atuou no Programa de Pós-Graduação em Botânica da UFRGS de 1980 a 2009, onde foi orientador e professor na disciplina “Estudo taxonômico da família Asteraceae”. Impressionava a todos os alunos (em torno de 65 que passaram pela disciplina), pelo conhecimento que tinha da família Asteraceae e pela quantidade de espécies que levava nas aulas para identificação. Os trabalhos de campo da disciplina eram realizados na Fazenda São Maximiano, em Guaíba, área de propriedade da família. Sabia onde se localizava cada espécie de Asteraceae. Impressionava também pelo vigor físico e pela rapidez com que subia o morro, deixando os alunos mais jovens, sem fôlego. No alto do morro, o descanso para saborear a “merenda” e o café. Seu afastamento do PPG representou uma perda lamentável para o Curso.

Descreveu várias espécies como *Eupatorium hagelundii* Matzenb.; *Hysterionica pinnatiloba* Matzenb. & Sobral; *Hysterionica pinnatisecta* Matzenb. & Sobral; *Hypochaeris neopinnatifida* Azevêdo-Gonç. & Matzenb.; *Senecio promatensis* Matzenb.; *Senecio rauchii* Matzenb.; *Senecio riograndensis* Matzenb. e *Vernonia constricta* Matzenb. & Mafiol., nomes de acordo com a nomenclatura da época.

Por outro lado, foi homenageado por pesquisadores que descreveram uma nova espécie vegetal (*Hysterionica matzenbacherii* A.A. Schneid.) e uma espécie de díptero: *Tomoplagia matzenbacheri* P.I. Prado, Norrbom & Lewinsohn, 2004. O herbário do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, também leva seu nome: Herbário Nelson Ivo Matzenbacher (HNIM), ainda não indexado, tendo como curador o prof. Dr. Luis Fernando Paiva Lima e conta com registros bastante raros para a região da campanha e sudoeste do estado. Conta com coletas feitas no RS e outros estados como SC, PR, ES, GO e MS, além de coletas feitas no Uruguai, Chile e Portugal.

Além de sua atuação na Botânica como docente e pesquisador, Matzenbacher desenvolveu atividades em outras áreas, revelando seus interesses múltiplos. Assim, na fazenda São Maximiano, no município de Guaíba, foi criador de gado e apicultor, dedicando-se com empenho e eficiência a ambas atividades.

Cabe menção especial ao papel de Matzenbacher como conservacionista. Em sua fazenda mantinha áreas onde a natureza permanecia preservada. Desde 1977 participou da ASPRAN, entidade destinada à preservação de áreas naturais. Com um grupo de pessoas interessadas, adquiriu uma área no município de Mariana Pimentel, a qual constitui a Reserva Biológica do Cerro Negro, onde se mantém uma área de floresta estacional semidecidual.

Nelson Ivo Matzenbacher era casado com d. Lélia Machado Matzenbacher e deixou quatro filhas, nove netos e dez bisnetos. Faleceu em 22 de dezembro de 2017. Para seus muitos amigos ficam a lembrança e o exemplo de um homem que se destacou em diferentes áreas e atividades e contribuiu decididamente para o conhecimento e a conservação da natureza que ele tanto amou.

ALGUMAS DE SUAS PUBLICAÇÕES

MATZENBACHER, N.I. Uma nova espécie do gênero *Senecio* L. (Asteraceae - Senecioneae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, v. 64, p. 109-113, 2009.

- LIMA, L.F.P.; MATZENBACHER, N.I. O gênero *Pterocaulon* Ell. (Asteraceae - Plucheeae) no estado do rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, v. 63, p. 213-229, 2008.
- MATZENBACHER, N.I.; SCHNEIDER, A.A. Nota sobre a presença de uma espécie adventícia de *Senecio* (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 6, p. 111-115, 2008.
- RUAS, C.F.; WEISS-SCHNEEWEISS, H.; STUESSY, T.F.; SAMUEL, M.R.; PEDROSA-HARAND, A.; TREMETSBERGER, K.; RUAS, P.M.; SCHLUTER, P.M.; HERRERA, M.A.O.; KONIG, C.; MATZENBACHER, N.I. Characterization, genomic organization and chromosomal distribution of Tyl-copia retrotransposons in species of *Hypochaeris* (Asteraceae). *Gene*, v. 412, p. 39-49, 2008.
- AZEVÊDO-GONÇALVES, C.F.; MATZENBACHER, N.I. O Gênero *Hypochaeris* L. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, v. 62, p. 55-87, 2007.
- SOUZA, T.J.T.; APEL, M.A.; BORDIGNON, S.A.L.; MATZENBACHER, N.I.; ZUANAZZI, A.S.; HENRIQUES, A.T. Composição química e atividade antioxidante do óleo volátil de *Eupatorium polystachyum* DC. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 17, p. 368-372, 2007.
- STEIN, A.C.; FRITZ D.; LIMA, L.F.P.; MATZENBACHER, N.I.; SCHRIPSEMA, J.; PIRES, V.; SONNET, P.; POSER, G.V. Distribution of coumarins in the tribe Plucheeae, genus *Pterocaulon*. *Chemistry of Natural Compounds*, v. 43, p. 691-693, 2007.
- TREMETSBERGER, K.; STUESSY, T.F.; KADLEC, G.; URTUBEY, E.; BAEZA, C.M.; BECK, S.G.; VALDEBENITO, H.A.; RUAS, C.F.; MATZENBACHER, N. I. AFLP Phylogeny of South American Species of *Hypochaeris* L. (Asteraceae, Lactuceae). *Systematic Botany*, v. 31, p. 610-626, 2006.
- RUAS, C.F.; VANZELA, A.L.L.; SANTOS, M.O.; FREGONEZI, J.N.; RUAS, P.M.; MATZENBACHER, N.I.; AGUIAR-PERECIN, M.L.R. Chromosomal organization and phylogenetic relationships in *Hypochaeris* species (Asteraceae) from Brazil. *Genetics and Molecular Biology*, v. 28, p. 129-139, 2005.
- SIMÕES-PIRES, C.A.; DEBENEDETTI, S.; SPEGAZZINI, E.; MENTZ, L.A.; MATZENBACHER, N.I.; LIMBERGER, R.P.; HERRIQUES, A.T. Investigation of the essential oil from eight species of *Baccharis* belonging to sect. Caulopterae (Asteraceae, Astereae): a taxonomic approach. *Plant Systematics and Evolution*, v. 253, p. 23-32, 2005.
- AZEVÊDO-GONÇALVES, C.F.; SCHNEIDER, A.A.; MATZENBACHER, N.I.. Levantamento Florístico da Família Asteraceae no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil e Distribuição Ecológica. *Pesquisas. Botânica*, v. 55, p. 153-162, 2004.
- TRIGO, J.R.; LEAL, I.R.; MATZENBACHER, N.I.; LEWINSOHN, T.M. Chemotaxonomic value of pyrrolizidine alkaloids in southern Brazil *Senecio* (Senecioneae: Asteraceae). *Biochemical Systematics and Ecology*, Estados Unidos, v. 31, p. 1011-1022, 2003.
- IRGANG, B.E.; MATZENBACHER, N.I. *Elatine triandra* (Elatinaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Napaea*, v. 12, p. 27-29, 2000.
- MATZENBACHER, N.I.; MAFFEI, E.M.D.; MORALES, M.A.M.; RUAS, P.M.; RUAS, C.F. Chromosomal polymorphism in 12 populations of *Mikania micrantha* (Compositae). *Genetics and Molecular Biology*, v. 22, n.3, p. 433-444, 1999.
- MATZENBACHER, N.I. Duas novas espécies e uma nova forma do gênero *Senecio* L. (Asteraceae - Senecioneae) no Rio Grande do Sul - Brasil. *Comunicações do Museu Ciência Tecnologia (PUC/RS)*, EDIPUCRS - Porto Alegre, v. 2, n.1, p. 3-14, 1996.

MATZENBACHER, N.I.; SOBRAL, M. Duas novas espécies de *Hysterionica* Willd. (Asteraceae - Astereae) no sul do Brasil. *Comunicações do Museu Ciência Tecnologia* (PUC/RS), EDIPUCRS - Porto Alegre, v. 2, n.1, p. 15-21, 1996.

MATZENBACHER, N.I.; RUAS, C.F.; RUAS, P.M.; ROSS, G.; BERNINI, C.; VANZELA, A.L.L. Cytogenetics studies of some *Hypochoeris* species (Compositae) from Brazil. *American Journal of Botany*, v. 82, n.3, p. 369-375, 1995.

MATZENBACHER, N.I.; MAFIOLETI, S.I. *Vernonia constricta* (COMPOSITAE), nova espécie do Rio Grande do Sul, Brasil. *Napaea*, Porto Alegre - RS, v. 10, p. 19-20, 1994.

MATZENBACHER, N.I.; MAFIOLETI, S.I. Estudo taxonômico do gênero *Vernonia* Schreb. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul - Brasil. *Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia* PUCRS, Porto Alegre, v. 1, n.1, p. 1-133, 1994.

RITTER, M.R.; MATZENBACHER, N.I.; BAPTISTA, L.R.M. Gênero *Mikania* Willd. (Asteraceae) secções Globosae e Thyrsigerae. *Boletim do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre - RS, v. 50, p. 1-90, 1992.

MATZENBACHER, N.I.; RUAS, P.M. ; RUAS, C.F.; VIEIRA, A.O.S.; MARTINS, N.S. Cytogenetics of Genus *Vernonia* Schreber (Compositae). *Cytologia*, v. 56, p. 239-247, 1991.

MATZENBACHER, N.I.; JARVIS, B.B.; REJALI, N.M.; SCHENKEL, E.P.; BARROS, C.S. Trichothecene mycotoxins from Brazilian *Baccharis* species. *Phytochemistry*, v. 30, n.3, p. 789-797, 1991.

MATZENBACHER, N.I. Levantamento florístico preliminar das Compostas da Fazenda São Maximiano - Guaíba - RS - Brasil. *Comunicações do Museu Ciência e Tecnologia* (PUC/RS), Porto Alegre - RS, v. 37, p. 115-127, 1985.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

BOLDRINI, I.I.; EGGERS, L.; MENTZ, L.A.; MIOTTO, S.T.S.; MATZENBACHER, N.I.; LONGHI-WAGNER, H.M.; TREVISAN, R.; SCHNEIDER, A.A.; SETUBAL, R.B. Flora. In: Boldrini, I.I. (Org.). *Biodiversidade dos campos do planalto das araucárias*. 1ed. Brasília: MMA, 2009, v. 30, p. 07-237.

BUDEL, J.M.; MATZENBACHER, N.I.; DUARTE, M.R. Genus *Baccharis* (Asteraceae): A Review of Chemical and Pharmacological Studies. In: SINGH, V.K.; GOVIL, J.N. (Org.). *Recent Progress in Medicinal Plants - Phytopharmacology and Therapeutic Values III*. Houston: Studium Press LLC, U.S.A., 2008, v. 21, p. 1-18.

TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS

MATZENBACHER, N.I.; WAECHTER, J.; PICCININI, G.C. Cinquenta anos de Memória Verde: Enfermagem no Cuidado do Meio-ambiente. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 24, p. 247 - 251, 02 ago. 2003.

MATZENBACHER, N.I. Fitofisionomia apícola do Rio Grande do Sul. *Informativo da AGA - Associação Gaúcha de Apicultores*, Porto Alegre, p. 3 - 7, 31 mar. 1984.

MATZENBACHER, N.I. Jardim Botânico preserva sua vegetação natural. *Correio do Povo - Rural*, Porto Alegre, p. 12 - 12, 02 fev. 1984.

MATZENBACHER, N.I. A formação de pastagem pode garantir a produção apícola. *Correio do Povo - Rural*, Porto Alegre, p. 16 - 16, 23 jul. 1982.

MATZENBACHER, N.I. Flora apícola de inverno para o RS. *Correio do Povo* - Rural, Porto Alegre, p. 16 - 16, 02 jul. 1982.

MATZENBACHER, N.I. Considerações climáticas e florísticas na produção de mel. *Correio do Povo* - Rural, Porto Alegre, p. 16 - 16, 25 jun. 1982.

MATZENBACHER, N.I. *Eucalyptus calophylla*, um novo alento à nossa flora apícola. *Correio do Povo* - Suplemento Rural, Porto Alegre, p. 16 - 16, 18 jun. 1982.

MATZENBACHER, N.I. Quatrocentas espécies serão extintas até o fim do século. *Correio do Povo* - Suplemento Rural, Porto Alegre - RS, p. 16 - 30, 30 abr. 1982.

MATZENBACHER, N.I. Conservação de energia. *Correio do Povo* - Suplemento Rural, Porto Alegre, p. 23 - 23, 04 mar. 1977.

MATZENBACHER, N.I. À RIOCEL, em CORREIO do leitor. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 01 out. 1976.

MATZENBACHER, N.I. Como formar uma boa pastagem apícola com bons resultados. *Correio do Povo* - Rural, Porto Alegre, p. 16 - 16.

AGRADECIMENTOS

O Texto foi escrito pelo Dr. Luis Rio de Moura Baptista e a Dra. Mara Rejane Ritter, os quais agradecem a todos que colaboraram com as informações, especialmente à família de Nelson.